



Anno Sacerdotale

COMUNICADO À IMPRENSA

9 junho 2010

Sacerdoti oggi

Testimonianze e contributi artistici
Aula Paolo VI - 9 giugno 2010

CONCLUSÃO DO ANO SACERDOTAL

SACERDOTES HOJE

4000 sacerdotes, diáconos e seminaristas

Sala Paulo VI - Vaticano - 9 de junho 2010

4.000 sacerdotes, diáconos e seminaristas vindos de 70 Países dos cinco continentes, e aproximadamente mil religiosos, religiosas e leigos, participaram de um evento na Sala Paulo VI, para uma tarde de testemunhos e contributos artísticos por ocasião das manifestações de conclusão do Ano Sacerdotal.

O encontro foi promovido pelos sacerdotes do Movimento dos Focolares e do Movimento de Schoenstatt, em colaboração com a Renovação Carismática Católica Internacional e outros organismos eclesiais.

O Secretário de Estado, card. Tarcisio Bertone, transmitiu «a saudação, o afeto e a bênção do Santo Padre Bento XVI». E prosseguiu: «A poucos dias atrás falamos deste encontro, que se insere como uma pérola nas iniciativas para a conclusão do Ano Sacerdotal, e Ele manifestou o seu apreço pelos Movimentos eclesiais, que pensaram neste encontro como um sinal de unidade e de fraternidade. Venho, portanto, para dizer-lhes que o Papa está particularmente próximo». «Lendo o programa do vosso encontro – prosseguiu –, percebi ... o percurso de uma vida sacerdotal robusta e generosa, marcada por “uma radical forma comunitária” (...) e, quero realçar que o respiro da comunhão é um elemento fundamental para a saúde do corpo da Igreja».

À conclusão da tarde, o **Prefeito da Congregação para o Clero, card. Claudio Hummes**, presidiu a recitação das Vésperas e disse: «No tempo de preparação, nos reunimos diversas vezes para pensar em todas estas iniciativas da conclusão do Ano Sacerdotal. Os três movimentos vieram até nós para falar desta tarde. Eu fiquei muito contente, porque estava certo que seria uma coisa muito boa para os nossos sacerdotes, algo que de verdade nos rejuvenesce, nos renova, nos dá a alegria de ser sacerdotes, de ser sacerdotes neste tempo, neste mundo de hoje, nesta cultura de hoje».

Nem o cardeal Secretário de Estado, nem os promotores deste acontecimento ignoraram o «peso da dor» pelas conhecidas «graves infidelidades de alguns membros do clero». Mas justamente desta “dor”, desta “perseguição” interna dentro da própria Igreja – como disse o card. Bertone, fazendo eco ao Papa – nasceu a “tomada de consciência providencial” da necessidade de uma estação de renascimento, de um caminho de «renovação, conversão e purificação, que faz caminhar não a tentativas mas na luz». Uma estação já iniciada «pela nova primavera que o Espírito está suscitando em nossos dias também através dos movimentos eclesiais e as novas comunidades».

O objetivo do encontro era colocar em luz de como o testemunho de coerência evangélica e a vida de comunhão no âmbito sacerdotal suscitada pelos carismas presentes na Igreja, em particular os “novos” carisma, podem se tornar um dom para todo o clero. Demonstraram-no os numerosos testemunhos apresentados no encontro, assim como a presença no palco de expressões artísticas coordenadas pelo grupo musical feminino *Gen verde*, entre as quais se destacam as apresentações do coro ortodoxo romeno “Psalmodia Transylvanica” e alguns trechos da peça teatral *Ars Amoris*, sobre a vida do Cura d’Ars.

Algumas declarações no final do encontro recolhidas entre os sacerdotes presentes testemunham o sucesso do evento: «Hoje recomeço a viver o meu sacerdócio com o entusiasmo das origens e a maturidade dos 40 anos vividos»; «Este dia me deu novamente alegria e coragem de ser sacerdote»; «Redescobri a minha vocação. Refiz a minha escolha de Deus».

Tocante o testemunho do martírio de um grupo de seminaristas no Burundi: a custo da própria vida testemunharam a unidade entre hutus e tutsis em meio a um conflito que queria dividi-los. Três sobreviventes, hoje sacerdotes, contaram que tiveram forças de perdoar quando se encontraram diante dos assassinos de seus companheiros. Sacerdotes testemunhas, submetidos como todos às tentações e quedas na vida espiritual. Como Brendan Purcell da Irlanda: o celibato colocado em risco, superado com uma nova e radical escolha de Deus e uma maior capacidade de amar. E abraçar a dor e o sofrimento da chaga que atingiu a Igreja na Irlanda. Testemunhos da fragilidade diante do grande peso carregado na solidão que ronda o sacerdote. A superação do alcoolismo, como contou um sacerdote alemão. Ele conseguiu graças à ajuda da comunidade que desde então se tornou co-responsável na sua missão. “Gostei da coragem de colocar em luz os problemas e dificuldades e indicar caminhos: estar em Deus, viver a comunhão, a fraternidade”.

Em três etapas foi traçado um perfil dos sacerdotes hoje: Homens de Deus, ícone de Cristo. Irmãos entre irmãos, no único povo. Profetas de um mundo novo. Mostraram a incidência e a fecundidade no renascimento de comunidades cristãs (Brasil e Alemanha), na instauração de relacionamentos de acolhida e fraternidade em um contexto multiétnico, superando as não poucas hostilidades (Suíça) no vivificar com relacionamentos novos o tecido social de uma inteira cidade (Ascoli Piceno – Itália).

Significativas as reações dos leigos presentes e em particular dos jovens. «Hoje vi a Igreja do amanhã, aquela em que acompanharão e crescerão os meus filhos». «Sou um jovem de 23 anos em caminho na descoberta de minha vocação. Toda a mundialidade, a unidade da Igreja que encontrei, entrou no profundo do meu coração».

Programa, fotos para baixar, TV coligadas e ulteriores informações: www.sacerdotioggi.org – sacerdotioggi@gmail.com

Sala de imprensa: Carla Cotignoli, cel. +39-348-8563 347

Silvestre Marques, cel. +39-340-0538 300; Sr. Kornelia Fischer, cel. +49-160-96851374

José Luis Correa, cel. +39-389-1230 117; Hector Lorenzo, cel. +39-347-8956 072